

Tchizé dos Santos, filha de PR de Angola, vai continuar a ser investigada

10 de Junho, 2017 - 22:49h

Tchizé dos Santos, deputada e filha de José Eduardo dos Santos, é suspeita de branqueamento de capitais, em Portugal. Um juiz de instrução absolveu-a, mas o Ministério Público recorreu para a Relação, que decidiu que vai continuar a ser investigada.

O Departamento Central de Investigação e Ação Penal (DCIAP) português vai continuar a investigar a filha mais nova do Presidente de Angola, José Eduardo dos Santos.

Segundo a Visão, Tchizé dos Santos, que não foi constituída arguida, é suspeita de branqueamento de capitais num inquérito-crime desencadeado pelo DCIAP, após uma denúncia do jornalista angolano Rafael Marques.

Em 13 de novembro passado, o juiz Ivo Rosa, do Tribunal Central de Instrução Criminal (TCIC) absolveu-a, mas o Ministério Público (MP) recorreu para o Tribunal da Relação de Lisboa (TRL) e ganhou, pelo que a investigação prossegue.

Deputada e membro do Comité Central do MPLA



Welwitchia dos Santos, mais conhecida por Tchizé? - Foto wikipedia

Welwitchia dos Santos, mais conhecida por Tchizé?, é a filha mais nova do Presidente da República de Angola, José Eduardo dos Santos, nasceu em 1978¹ e, além de política, é empresária.

Tchizé é deputada no parlamento angolano, desde 2008, e foi eleita para o Comité Central do MPLA, no último Congresso em agosto de 2016.

Em declarações à Lusa, no final do Congresso do MPLA que a elegeu para o Comité Central, Tchizé dos Santos justificou a sua escolha:

"Eu estou nas fileiras do MPLA desde os cinco anos de idade, entrei para a OPA [Organização de Pioneiros de Angola], participei de vários acampamentos pioneiros. A ideologia do MPLA tendo-me sido inculcada desde muito pequenina, passei por uma eleição no MPLA na base, pela primeira vez, em 2004, entrei para a OMA [Organização da Mulher Angolana] da Maianga".

"Neste mandato de 2016 fui eleita membro do comité nacional da OMA e depois também num escrutínio bastante apertado consegui ser escolhida uma das 12 militantes da OMA, que vieram para a renovação. A OMA tem 20 e poucos lugares, tinha que haver 45% de renovação", explicou.

"Tal como para ser eleita deputada em 2008 também passei pelo mesmo escrutínio na minha organização de base que é a OMA, fui eleita pela OMA para ser candidata a deputada pelo MPLA duas vezes, uma vez, em 2008, aos 28 anos de idade, outra vez em 2012, portanto nunca fui indicada pela estrutura da sede do MPLA, nem para deputada nem para ser membro do CC", frisou.

Tchizé dos Santos salientou que não pode "ser prejudicada por partilhar laços de sangue com o presidente do MPLA e Presidente da República".

Obviamente que, no atual regime angolano, os laços de sangue com o PR não a têm prejudicado, mas têm-na beneficiado largamente. Ao contrário, a maioria do povo de Angola tem sido profundamente prejudicada pela família Eduardo dos Santos, pelo seu poder e pelos seus negócios.

Artigo corrigido (ano de nascimento de Tchizé dos Santos) em 11 de junho de 2017 às 12.30h

1 Welwitchia dos Santos, wikipedia ^[1]

Artigos relacionados:

Dois filhos de José Eduardo dos Santos no Comité Central do MPLA ^[2]

Sobre o/a autor(a):

- Biblioteca
- Agenda
- Jornal Esquerda
- Blogosfera

- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/tchize-dos-santos-filha-de-pr-de-angola-vai-continuar-ser-investigada/49181>

Ligações:

[1] https://pt.wikipedia.org/wiki/Welwitschea_dos_Santos

[2] <http://www.esquerda.net/artigo/dois-filhos-de-jose-eduardo-dos-santos-no-comite-central-do-mpla/44106>